

INSTRUÇÕES

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Prova, com páginas numeradas de **1 a 11**, é constituído de **40 (quarenta)** questões objetivas, cada uma com cinco alternativas, assim distribuídas:

01 a 15 – Língua Portuguesa

16 a 40 – Conhecimentos Específicos

2. Caso o Caderno de Prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.

3. Sobre a Marcação da Folha de Respostas

As respostas deverão ser, obrigatoriamente, transcritas com caneta esferográfica de tinta preta não porosa para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

- 3.1. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente. Para a marcação da alternativa escolhida na **FOLHA DE RESPOSTAS**, pinte completamente o campo correspondente.

Exemplo: Suponha que para determinada questão a alternativa **C** seja a escolhida.

N.º da Questão
<input type="radio"/> A
<input type="radio"/> B
<input checked="" type="radio"/> C
<input type="radio"/> D
<input type="radio"/> E

- 3.2. Será invalidada a questão em que houver mais de uma marcação, marcação rasurada ou emendada, ou não houver marcação.
- 3.3. Não rasure nem amasse a **FOLHA DE RESPOSTAS**.
4. A duração da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
5. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.
6. Será permitida a saída de candidatos da sala de prova **somente** após decorridas **2:30 h (duas horas e trinta minutos)** do início da prova. Nesse caso, o candidato deverá entregar, **obrigatoriamente**, ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas.
7. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes de transcorridas **2:30 h (duas horas e trinta minutos)** do início da prova deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando **desistência** do Concurso.
8. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Prova **somente após três horas e trinta minutos** do início da prova.
9. Terminada a prova, o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar ao fiscal a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de 01 a 07.

O viés das palavras

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha – e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era “esconso”, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas de lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

(CONY, C.H. In COSTA PINTO, M. *Crônica Brasileira Contemporânea*. São Paulo: Salamandra, 2005.)

Questão 01

Em relação ao texto, assinale a afirmativa correta.

- A) A intenção do texto é condenar o uso da palavra viés para referir-se à literatura.
- B) O texto constitui uma crônica, pois narra um fato lingüístico.
- C) A linguagem do texto obedece ao registro formal da escrita padrão, sem traços de oralidade.
- D) O texto trata da dinamicidade da linguagem.
- E) O texto calca-se na objetividade e na impessoalidade.

Questão 02

Sobre moda, no texto, **NÃO** se pode afirmar que seja

- A) fugaz.
- B) transitória.
- C) eterna.
- D) sazonal.
- E) passageira.

Questão 03

Cony reflete, no 4.º parágrafo do texto, sobre o uso da palavra *viés* em tempos distintos. Esse uso revela

- A) o componente ideológico de que a linguagem se constitui.
- B) o registro informal da linguagem literária presente no gênero crônica.
- C) o caráter histórico da linguagem que se renova, modifica-se pela ação dos usuários.
- D) um dos traços sociais – o da escolaridade – da linguagem utilizada pelo falante brasileiro.
- E) a procedência geográfica do falante.

Questão 04

Ao tratar dos significados da palavra *viés* e trazer para o texto outros autores, Cony faz uso, respectivamente, de

- A) coerência e polissemia.
- B) coesão e aceitabilidade.
- C) intertextualidade e coesão.
- D) polissemia e coerência.
- E) polissemia e intertextualidade.

Questão 05

As duas primeiras frases do texto, apesar de não unidas por conectivo, guardam determinada relação de sentido. Assinale a afirmativa que explicita corretamente esse sentido.

- A) A segunda frase explica o porquê as pessoas cultas não levam em conta a moda.
- B) Na segunda frase, está a consequência de as pessoas cultas desprezarem a moda.
- C) A primeira frase revela a causa do compromisso das pessoas cultas com os valores eternos.
- D) Na primeira frase, é colocada a condição sob a qual as pessoas cultas desprezam a moda.
- E) A segunda frase apresenta idéia contrária à exposta na primeira.

Questão 06

As formas verbais compostas *havia sido* e *tivesse ido* poderiam ser substituídas, respectivamente, pelas formas simples

- A) fui e iria.
- B) fora e fosse.
- C) foi e fosse.
- D) fui e fora.
- E) fora e iria.

Questão 07

Assinale o trecho em que as vírgulas foram empregadas para marcar uma circunstância fora de sua posição canônica na língua portuguesa escrita.

- A) *viés* é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”.
- B) Entrou em circulação, entre as gentes cultas, a palavra *viés*.
- C) a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça.
- D) tudo passa a ser *viés*, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.
- E) e aí está uma palavra, “*bucha*”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de 08 a 12.

Segura o verde;
senão, vai junto o amarelo.

Não bastasse ser nativo da Mata Atlântica brasileira, o ipê floresce perto de setembro, época de comemoração da Independência. O amarelo das flores contrasta com o verde da mata. Não é à toa que *Tabebuia crysothrica*, o ipê-amarelo é um dos símbolos nacionais. Como bom brasileiro, resiste a pragas, incêndios, geadas e faz questão de terreno fértil, fofo e sombreado. Sedutor, atrai grande número de insetos e pássaros. A madeira morena, de tom castanho-oliva ou castanho-avermelhado com listras escuras, é usada em construção naval.

Ficou famosa por dar formas às esculturas eróticas de Chico Tabebuia, artista fluminense. Cascas e folhas têm fama de curar estomatites, ulcerações e infecções nos olhos. Perto de aeroportos, ipês-amarelos funcionam como cartões de visitas para quem chega. Marca nacional para a entrada da primavera. Espetáculo de curta duração. O ipê-amarelo fica florado, em média, uma semana; aí, perde todas as folhas. Também conhecido por pau-d'arco-amarelo ou peúva-amarela, nosso símbolo corre risco com as ameaças à Mata Atlântica. Se tiram o verde, o amarelo pode ir junto, arrastando o azul. Ruim, justo para um país com nome de árvore.

(Almanaque Brasil de cultura popular. Curitiba: Positivo, 2004.)

Questão 08

Sobre as idéias contidas no texto, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () O ipê é comparado ao brasileiro, pois é uma espécie que enfrenta intempéries sem dispensar as coisas boas da vida.
- () Em *Se tiram o verde, o amarelo pode ir junto, arrastando o azul.*, as cores citadas podem ter sido empregadas figurativamente, remetendo às cores da bandeira nacional.
- () O texto trata do ipê-amarelo com a intenção principal de descrever as variadas características que o tornam um símbolo nacional.
- () A palavra *justo*, na última frase do texto, apresenta sentido equivalente às palavras precisamente, principalmente.

Assinale a seqüência correta.

- A) V, V, F, V
- B) V, F, F, V
- C) F, V, V, F
- D) F, V, V, V
- E) V, F, V, F

Questão 09

A primeira frase do texto pode ser reescrita de diversas maneiras. Assinale a reescritura que mantém o sentido original.

- A) Por ser nativo da Mata Atlântica brasileira, o ipê floresce perto de setembro, época da comemoração da Independência.
- B) O ipê floresce perto de setembro, época da comemoração da Independência, embora seja nativo da Mata Atlântica brasileira.
- C) Apesar de ser nativo da Mata Atlântica brasileira, o ipê floresce perto de setembro, época da comemoração da Independência.
- D) O ipê, além de ser nativo da Mata Atlântica brasileira, floresce perto de setembro, época da comemoração da Independência.
- E) Perto de setembro, época da comemoração da Independência, o ipê floresce, pois é nativo da Mata Atlântica brasileira.

Questão 10

A expressão *tom castanho-oliva*, no plural, fica tons castanho-oliva. Assinale a alternativa que apresenta um adjetivo composto que **NÃO** segue seu exemplo na flexão de número.

- A) Amarelo-ouro
- B) Azul-piscina
- C) Verde-esmeralda
- D) Branco-gelo
- E) Cinza-escuro

Questão 11

Em algumas situações, o acento grave é necessário em função da regência nominal ou verbal, como em *Ficou famosa por dar formas às esculturas eróticas de Chico Tabebuia, artista fluminense*. Assinale a frase em que o acento grave foi usado pela mesma razão.

- A) Às vezes, leio textos que nada me ensinam.
- B) Compre à vista sempre que puder para não pagar juros.
- C) O professor referiu-se várias vezes à obra de Machado de Assis.
- D) Vou ficando calmo à medida que consigo entender a situação.
- E) O médico saiu às pressas e se esqueceu de levar o estetoscópio.

Questão 12

Leia as seguintes frases:

- O ipê-amarelo é um dos símbolos nacionais.
- A madeira do ipê-amarelo é usada em construção naval.
- Cascas e folhas do ipê-amarelo podem ser usadas com fins medicinais.

Reescrevendo essas frases em uma única, qual reescritura **NÃO** atende aos princípios da coerência e da coesão?

- A) O ipê-amarelo, cuja madeira é usada em construção naval e cujas cascas e folhas podem ser usadas com fins medicinais, é um dos símbolos nacionais.
- B) A madeira do ipê-amarelo, além de ser um dos símbolos nacionais, é usada em construção naval e suas cascas e folhas podem ser usadas com fins medicinais.
- C) Um dos símbolos nacionais, o ipê-amarelo, tem sua madeira usada em construção naval e suas folhas e cascas usadas com fins medicinais.
- D) Cascas e folhas do ipê-amarelo, um dos símbolos nacionais, podem ser usadas com fins medicinais e a madeira, em construção naval.
- E) Do ipê-amarelo, que é um símbolo nacional, podem ser usadas as cascas e as folhas com fins medicinais e a madeira em construção naval.

Questão 13

Atualmente usa-se onde, como conector, em qualquer situação de comunicação. Assinale a afirmativa em que a palavra onde está empregada corretamente.

- A) Em 2006, houve eleições, momento onde o brasileiro escolheu seu presidente, governador, senador e deputados.
- B) Espera-se que a oferta de emprego seja ampliada neste final de ano onde poderá haver mais poder de compra do cidadão.
- C) A criança vai para a escola com seis ou sete anos, idade onde ela ainda está descobrindo a vida.
- D) Cuiabá é uma cidade onde a temperatura se apresenta sempre mais elevada que a maioria das cidades do país.
- E) Nos dias atuais, parece difícil ter uma amizade verdadeira onde a pessoa possa apoiar-se ou ajudar ao outro.

Questão 14

Assinale a alternativa em que a segunda frase apresenta idéia de oposição em relação à primeira.

- A) Adoro você. Vou adorá-la a vida toda.
- B) Meus textos não são bem construídos. Não leio nem bula de remédio.
- C) Não tenho preparo físico. Não posso participar da maratona.
- D) Quero comprar um carro. Não tenho dinheiro suficiente.
- E) Fale baixo. Mantenha-se calado.

Questão 15

Qual frase apresenta concordância verbal adequada às normas da escrita padrão?

- A) Fui ao supermercado fazer a compra de mês e, do meu salário, sobrou-me somente R\$ 20,00.
- B) Recordo-me sempre de passagens da infância, das quais sobrevive lembranças inesquecíveis.
- C) Ocorreram, ontem à noite, vários fatos inesperados que a imprensa não deixará de explorar.
- D) Quando abasteci o carro, coube exatamente 15 litros de gasolina.
- E) Aos que sofrem tantas injustiças no mundo atual, resta alguns momentos de paz?

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 16

O Governo Dutra, depois de exaurir as reservas adquiridas durante a II Guerra Mundial, no período 1947–1948, apresentou dois importantes marcos na sua política econômica:

- A) introdução do câmbio livre como prática liberal de forte intervenção estatal e liberação das exportações; ingresso em uma política heterodoxa de controle de preços, por medidas legais.
- B) mudança na política de comércio exterior, com a introdução do câmbio livre; liberalização das exportações, em uma política essencialmente liberal.
- C) mudança na política de comércio exterior, priorizando a exportação de alimentos; introdução de combate à inflação.
- D) mudança na política de comércio exterior, com o fim do câmbio livre até então vigente, e contingenciamento às exportações; transição de uma política econômica contracionista, tipicamente ortodoxa, para outra, com maior flexibilidade das metas fiscais e monetárias.
- E) criação de programas destinados a reduzir a produção de alimentos e ampliar a de manufaturas e bens de capital; construção de estradas no Planalto Central, abrindo a perspectiva de Brasília.

Questão 17

Após a II Guerra Mundial, de um importante comitê reunido em Nova York, surgiu o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Como ficou conhecido esse comitê e quais foram suas principais diretrizes relacionadas àquele período?

- A) Comitê de Bretton Wood e as diretrizes: ampliar as barreiras de fluxo comercial entre os países e direcionamento do comércio exterior para os EUA.
- B) Comitê de Wall Street e as diretrizes: aumentar a geração de emprego, através de políticas de intervenção governamental e aumentar a capacidade de consumo.
- C) Comitê de Versailles e as diretrizes: cobrança de indenização de guerra, com ingresso de renda aos vencedores, e proibição de militarização de países como Japão e Alemanha.
- D) Comitê de Wall Street e as diretrizes: aumento da taxa de juros, com vistas a conter a inflação e redução da taxa Selic.
- E) Comitê de Bretton Wood e as diretrizes: eliminação das barreiras ao livre fluxo de bens e multilateralização do comércio exterior.

Questão 18

Dentre os investimentos prioritários no plano estavam as áreas de energia, transporte, indústria de base, alimentação e educação, cujo montante orçado para a execução era de 5% do Produto Interno Bruto (PIB). Qual plano apresentava tais prioridades, voltado ao desenvolvimento econômico, e aplicava o montante referido em relação ao PIB?

- A) Plano de Metas
- B) Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico
- C) Plano Trienal
- D) Plano Collor
- E) Plano Bresser

Questão 19

A colonização de Mato Grosso, a partir da década de 70 do século XX, apresenta aspectos programáticos de natureza

- A) neo-fascista com mobilização forçada, neo-soviética de massificação coletiva, de ocupação espontânea.
- B) expansionista do sistema vigente, de estratégia geopolítico-militar da ocupação da Amazônia, de descompressão social no Nordeste e Sul do país em busca de vazios demográficos.
- C) de ocupação espontânea, de caráter privado, sem a participação do governo.
- D) planejada, com forte apoio de governos estrangeiros, atendendo objetivos econômicos com exploração racional das riquezas regionais, estimulada por programas de governo como o PROER.
- E) expansionista com vistas a atender ao capital internacional e às ONGs, aos projetos ambientalistas e aos reclames das populações nativas.

Questão 20

Entre 1986 e 1989, foram estabelecidos no Brasil alguns planos, comumente chamados de pacotes econômicos por sua natureza multiobjetiva. Para tanto, foram utilizados instrumentos de política: fiscal e monetária, de preços, de salários, em geral, usados no combate à inflação, em programas de desenvolvimento. Em relação ao plano econômico e a suas políticas, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O Plano Cruzado adotou política monetária e fiscal expansionista e política de preços tabelados.
() O Plano Bresser adotou política salarial com três fases e política de preços gradual também com três fases.
() O Plano Arroz com Feijão adotou política salarial com livre negociação para todos os segmentos e política monetária baseada em pacto social.

Assinale a seqüência correta.

- A) V, F, V
B) V, F, F
C) V, V, F
D) F, V, F
E) F, V, V
-
-

Questão 21

Em Mato Grosso, os investimentos produtivos, caracterizados pela implantação principalmente de empreendimentos industriais, decorrem prioritariamente de

- A) incentivos fiscais e financeiros de programas governamentais.
B) consumo da população local.
C) preços competitivos dos insumos.
D) eficiente infra-estrutura viária.
E) incremento no setor de serviços.
-
-

Questão 22

O modelo de substituição de importações foi desenvolvido por um organismo da ONU, a Comissão de Estudos para a América Latina (CEPAL), cujo objetivo era a promoção do desenvolvimento. Nessa concepção, apresenta o Estado como importante ator no cenário que introduz a industrialização. As principais funções do Estado no processo são:

- A) Criar sistemas de saúde com produção de medicamentos; desenvolver políticas de crédito ao consumidor; gerar renda monetária.
B) Realizar a abertura dos portos às nações amigas, promovendo o ingresso de produtos, para facilitar o consumo de bens e serviços e o bem estar da população; controlar supervenientemente os investimentos nacionais, restringindo também o ingresso de recursos na internalização de indústrias; neutralizar as tarifas cambiais.
C) Estimular a atividade rural, para promover a produção de matéria prima destinada a reduzir os preços do alimento no mercado internacional; facilitar acesso ao crédito agrícola de custeio; promover a igualdade racial.
D) Formular políticas sociais, ambientais e de recursos naturais; neutralizar as tarifas cambiais.
E) Induzir a industrialização pela concessão de crédito e uso intensivo de instrumentos cambiais; empreender, como empresa, eliminando elos da “cadeia produtiva”, também chamados “pontos de estrangulamento” da economia; gerenciar recursos cambiais, procurando evitar sobreposição de picos de demanda por divisa e crises cambiais.
-
-

Questão 23

Sobre as origens da industrialização no Brasil, é possível constatar a existência de algumas correntes, dentre elas destaque-se, segundo W.Suzigan (1980), a “teoria do capitalismo tardio”. Sobre essa teoria, assinale a afirmativa correta.

- A) Interpreta o surto de crescimento industrial anterior a 1930, liderado pela expansão das exportações.
B) Decorre dos choques adversos, afetando o setor externo da economia brasileira que passa a realizar a substituição de importações.
C) Defende a exportação para países em guerra de produtos manufaturados.
D) Pode ser considerada como revisão da doutrina da CEPAL para entendimento da peculiaridade do desenvolvimento econômico, incorporando o conceito de dependência em um sistema capitalista.
E) Interpreta encadeamentos generalizados de produtos dentro do crescimento econômico induzido.
-
-

Questão 24

Em 2001, a Economia apresentou um conjunto de eventos – econômicos e não econômicos – que afetaram o desempenho da produção como um todo, refletida no PIB, cuja taxa média de crescimento no período 1999–2002 foi 2,1% ao ano. Que eventos afetaram a Economia brasileira em 2001?

- A) Baixo ingresso de investimentos do exterior em função do alto “risco país”, dos atentados (11 setembro) que abalaram o sistema mundial e crise no setor de energia, denominada “apagão”, criando racionamento.
- B) Crescimento da taxa de juros, baixo índice de “risco país” e crescimento da oferta de eletricidade.
- C) Crescimento da formação básica de capital fixo, falta de energia para promoção do crescimento e superávit primário nas contas públicas.
- D) Liquidação da dívida externa, baixa taxa de juros e crise no setor de energia.
- E) Possibilidade da eleição de Lula, redução do preço do dólar e aumento do preço da soja.

Questão 25

Algumas reformas preconizadas para aumentar o crescimento do Brasil, no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, foram realizadas. Assinale a alternativa que apresenta tais reformas.

- A) Nacionalização da exploração mineral – petróleo e metais estratégicos, criação da previdência privada, estatização dos serviços de controle dos serviços públicos.
- B) Privatização de empresas estatais, reforma da Previdência, criação de agências reguladoras para o serviço público como ANEEL e ANATEL.
- C) Privatização do serviço público, privatização da Previdência, estatização do controle dos serviços de telefonia.
- D) Reforma política do Congresso e redução dos gastos do poder legislativo, criação do controle social das empresas de serviço público, reforma tributária com redução da alíquota sobre o consumo.
- E) Reforma do setor de saúde, reforma educacional, reforma monetária.

Questão 26

A economia brasileira, como outras economias capitalistas, vivencia períodos de crise e de expansão. Em qual período a economia brasileira vivenciou crise?

- A) 1958–1960
- B) 1963–1966
- C) 1948–1954
- D) 1970–1972
- E) 1978–1980

Questão 27

A função de demanda de um bem X é especificada por $q = 2/p^2$, em que q denota a quantidade demandada e p, o preço de X. Quando p aumenta, a despesa com esse bem

- A) aumenta.
- B) inicialmente aumenta, em seguida, decresce.
- C) inicialmente decresce, em seguida, aumenta.
- D) diminui.
- E) não varia.

Questão 28

Se a produtividade marginal de um insumo é três vezes maior que sua produtividade média, então a elasticidade do produto desse insumo é igual a

- A) 2
- B) 1/3
- C) 1/2
- D) 4
- E) 3

Questão 29

As considerações abaixo são algumas das apresentadas no diagnóstico elaborado para a consecução de privatizações no Brasil, na última década do século XX.

- Muitas empresas públicas estavam em má situação financeira e necessitavam de um saneamento prévio para realizar a privatização;
- Existiam grandes dificuldades em avaliar os ativos de diversas estatais após anos de alta inflação;
- Havia resistência política e da população e o governo poderia perder credibilidade e ter dificuldades na governabilidade;
- Algumas jazidas minerais e empresas do setor elétrico não podiam ser vendidas ao capital estrangeiro, devido a restrições constitucionais pela Carta Magna de 1988.

Em função disso, foi promovida uma reforma constitucional, permitindo a privatização de empresas e serviços. Sobre o assunto, assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- A) Não houve flexibilização do monopólio da Petrobrás; as empresas foram leiloadas nas condições em que se encontravam; os partidos políticos não se manifestaram com relação à Companhia do Vale do Rio Doce.
- B) Houve flexibilização do monopólio da Petrobrás; a Eletrobrás foi reestruturada e vendida em leilão; o governo foi derrotado nas reformas constitucionais.
- C) Houve flexibilização do monopólio da Petrobrás; foram regularizadas as situações de empresas estatais antes da privatização; houve reação política à privatização da Companhia do Vale do Rio Doce.
- D) A privatização das empresas de eletricidade não permitiu o acesso de multinacionais de energia; os partidos de oposição tinham maioria no congresso e não permitiram o leilão da Companhia do Vale do Rio Doce; a Ligth São Paulo não pôde ser transferida ao capital internacional.
- E) Não houve flexibilização no monopólio da Petrobrás; não houve leilão das empresas estatais de eletricidade; houve reação de alguns partidos políticos.

Questão 30

Para dado bem, a curva de demanda é $D = 150 - 1,5 p$ e a curva de oferta é $O = -10 + 2,5 p$, em que D indica a quantidade demandada, O, a quantidade ofertada e p, o preço de mercado. O preço e a quantidade de equilíbrio nesse mercado, respectivamente, são:

- A) 90 e 40
- B) 40 e 180
- C) 40 e 90
- D) 180 e 40
- E) 90 e 180

Questão 31

A função de produção de determinada firma é $q = AL^\beta K^{1-\beta}$, em que q indica a quantidade produzida de dado bem, L, a quantidade de trabalho, K, a quantidade de capital e β , uma constante. Sobre essa função de produção, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A função de produção é homogênea de grau dois.
- () As produtividades marginais de L e K são homogêneas de grau um.
- () As elasticidades do produto não são constantes.

Assinale a seqüência correta.

- A) F, V, V
- B) V, F, V
- C) V, F, F
- D) V, V, V
- E) F, F, F

Questão 32

Em relação às curvas de custo variável médio, de custo marginal e de custo fixo médio, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A curva de custo variável médio inicialmente decresce, em seguida, aumenta.
- () A curva de custo variável médio passa pelo ponto de mínimo da curva de custo marginal.
- () O custo fixo médio permanece constante.

Assinale a seqüência correta.

- A) V, V, F
 - B) V, F, V
 - C) F, V, F
 - D) F, F, V
 - E) V, F, F
-
-

Questão 33

Em um monopólio, em que o lucro é máximo, a elasticidade de demanda é -4 e o custo marginal, R\$ 9,00, então, o preço do produto por unidade é:

- A) R\$ 9,00
 - B) R\$ 4,00
 - C) R\$ 10,00
 - D) R\$ 2,00
 - E) R\$ 12,00
-
-

Questão 34

Sejam as seguintes equações comportamentais: $C = 100 + 0,6Y_d$, $I = 25$, $G = 125$ e $T = 50$, em que C denota consumo, Y_d , renda disponível, I, investimento, G, gastos governamentais e T, impostos. Para essa economia, o PIB (Y) de equilíbrio é, em unidades monetárias:

- A) 550
 - B) 500
 - C) 600
 - D) 650
 - E) 450
-
-

Questão 35

Em um modelo IS-LM, com economia fechada, a expansão monetária provoca

- A) deslocamento da LM para a esquerda, deixando a IS inalterada.
 - B) descolamento da LM para a direita, deixando a IS inalterada.
 - C) deslocamento da IS para a direita, deixando a LM inalterada.
 - D) deslocamento da IS para a esquerda, deixando a LM inalterada.
 - E) descolamento da LM e da IS para a direita.
-
-

Questão 36

O saldo total da balança de pagamentos é igual a

- A) saldo da balança comercial mais a balança de serviços mais as transferências unilaterais.
 - B) saldo da balança comercial mais o movimento de capitais compensatórios mais as transferências unilaterais.
 - C) saldo da balança de pagamentos em conta-corrente mais o movimento de capitais autônomos mais os erros e as omissões.
 - D) movimentos de capitais compensatórios mais a balança de serviços mais as transferências unilaterais.
 - E) movimentos de capitais autônomos mais o movimento de capitais compensatórios mais a balança de serviços.
-
-

Questão 37

Analise os dados da tabela abaixo.

Classes de Renda	Renda Bruta (R\$)	Alíquotas de Imposto (%) sobre a Renda Bruta
A	1.000,00	40
B	2.000,00	30
C	3.000,00	20
D	4.000,00	10
Total	10.000,00	

Com base nas informações da tabela, pode-se afirmar que o sistema de tributação é:

- A) Progressivo
- B) Neutro
- C) Progressivo e Neutro
- D) Regressivo
- E) Regressivo e Neutro

Questão 38

Sobre taxas de câmbio e política cambial, analise as afirmativas.

- I - A taxa nominal de câmbio é o preço de uma unidade de moeda estrangeira em termos da moeda doméstica.
- II - A taxa real de câmbio é igual à taxa nominal de câmbio vezes o nível de preços estrangeiro dividido pelo nível dos preços doméstico.
- III - A apreciação nominal do câmbio é a redução do preço relativo da moeda doméstica em termos da moeda estrangeira.
- IV - A apreciação real do câmbio é a redução do preço relativo dos bens domésticos em termos dos bens estrangeiros.
- V - A depreciação nominal do câmbio é o aumento do preço relativo da moeda doméstica em termos da moeda estrangeira.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) III, IV e V, apenas.
- C) I, II, III, IV e V.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) II e V, apenas.

Questão 39

Sobre Produto Interno Bruto (PIB), analise as afirmativas.

- I - Corresponde ao valor dos bens e serviços finais produzidos em uma economia em dado período.
- II - É a soma do valor agregado na economia em determinado período.
- III - É a soma das rendas na economia em dado período.
- IV - O PIB nominal corresponde à soma das quantidades de bens finais produzidos vezes seus preços correntes.
- V - O PIB real é a soma das quantidades produzidas vezes seus preços do ano-base.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, III e V, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.
- E) II e V, apenas.

Questão 40

- A influência da depreciação real da taxa de câmbio sobre o aumento das exportações líquidas é conhecida como
- A) Teoria das Vantagens Comparativas.
 - B) Condição de Marshall-Lerner.
 - C) Teoria das Vantagens Absolutas.
 - D) Equivalência Ricardiana.
 - E) Condição de Stolper-Samuelson.